

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

## Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica

**Disciplina de Eixo Fundamental:** Teorias Críticas da Comunicação

**Área de Concentração:** Signo e significação nas mídias

**Professor:** Prof. Dr. Eugênio Trivinho

**Período:** 3<sup>a</sup> feira, das 9h às 12h.

**Créditos:** 03

**Semestre:** 2<sup>o</sup> semestre de 2014

### I – EMENTA

A disciplina visa contextualizar os alunos na lógica argumentativa e na estrutura de conceitos das principais escolas críticas que contribuíram (e contribuem) para o campo de estudos da Comunicação, bem como para a ulterior implosão de seu esquema científico convencional.

A ampla contextualização epistemológica prevista, de base interdisciplinar (filosófica, sociológica, antropológica, política e psicanalítica), reescalada sob o prisma da transição da modernidade para a cultura pós-moderna, inclui explanações e discussões sobre a análise de conteúdo, a teoria do *two step flow*, a cibernética (Winner, Breton e Proulx), a Escola de Frankfurt (Adorno, Horkheimer, Marcuse e Benjamin), a crítica marxista da ideologia, a apropriação contracultural dos *media* (Enzesberger), a concepção das “brechas” (Morin), o imaginário social (Castoriadis), a ação comunicativa (Habermas), a sociopsicanálise da comunicação (Prokop), a sociodromologia (Virilio), os estudos culturais (Williams), o simulacro e o excesso de signos (Baudrillard e Jeudy), a impossibilidade da comunicação (Luhman), a relação entre esta e a fuga da morte (Flusser), as mediações culturais (Martín-Barbero) e a crítica do “tautismo” (Sfez). A disciplina inclui também o exame dos debates que envolveram as teorias sistêmicas e as teorias críticas (Luhman e Habermas), das novas teorias do discurso e da ideologia (Laclau e Zizek) e das concepções sobre a contracomunicação e a contraglobalização, com foco especial no conceito de Império e “multidão” (Negri e Hardt). Prevê, por fim, o estudo das teorias da *surveillance* (Lyon e Bogard) e aquelas que estabelecem relações entre a comunicação em tempo real e o campo bélico (Virilio, Bogard e Robins), entre outras perspectivas relevantes.

Do arco dos *media* e redes de massa [jornalismo impresso, rádio, cinema e televisão] aos *media* e redes digitais (*cyberspace* e inteligência artificial) – vale dizer, do contexto da massificação tecnológica da cultura ao contexto da cibercultura internacional –, a disciplina busca circunscrever o papel histórico, cultural e tecnológico do fenômeno comunicacional, bem como ressituar a importância das pesquisas a respeito para o esclarecimento do *modus operandi* da civilização atual.

## II – BIBLIOGRAFIA

### 1. Básica

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialéctica del iluminismo**. Buenos Aires: SUR, 1970.

BRETON, Philippe; PROULX, Serge. **L'explosion de la communication**: la naissance d'une nouvelle idéologie. Paris; Montreal: La Découverte; Boréal, 1991. (Col. Sciences et Société).

HABERMAS, Jürgen. **Teoría de la acción comunicativa**. Madrid: Taurus, t.1 e 2, 1987.

SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.

### 2. Complementar

BAUDRILLARD, Jean. **Simulacres et simulations**. Paris: Galilée, 1981.

COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Nacional, 1977.

COSTA LIMA, Luiz (Org.). **Teoria da cultura de massa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2003.

PROKOP, Dieter. **Sociologia**. [Org. Ciro Marcondes Filho]. São Paulo: Ática, 1986. (Col. Grandes Cientistas Sociais, v. 53).

TRIVINHO, Eugênio. **A dromocracia cibercultural**: lógica da vida humana na civilização mediática avançada. São Paulo: Paulus, 2007. (Comunicação.)